

Simon elogia a decisão de exclusividade

PORTO ALEGRE
AGÊNCIA ESTADO

O governador eleito Pedro Simon considerou ontem que "foi uma decisão importante" o fato de o PMDB ter aprovado a proposta de Constituinte exclusiva. No seu entender, "o caminho pode passar ou pela Constituinte exclusiva ou pelo funcionamento extraordinário da Câmara e do Senado, quando tiver uma pauta específica". Para Simon, entretanto, não há necessidade de após a elaboração da Constituição haver novas eleições para o Congresso Nacional. Ele diz que o Congresso já foi eleito com um mandato de quatro anos e o primeiro ano será para se dedicar à nova Constituição. Simon lembrou que em 1946 o Congresso continuou em exercício após a elaboração da Constituição. Na sua opinião, a Constituinte pode ser exclusiva e eleger as Mesas da Câmara e do Senado.

O governador eleito Pedro Simon, que participou ontem da sessão solene de instalação da 47ª legislatura gaúcha, considerou ser "natural" a escolha do deputado Ulysses Guimarães para a presidência da Câmara pelo que ele "representa na história do partido e do próprio País. Trata-se de uma figura acima das individualidades".

Na opinião de Simon, a disputa entre os deputados Fernando Lyra (PMDB-PE) e Ulysses Guimarães (PMDB-SP) pela presidência não provocará divisões internas no partido. Frisou ele que "temos de aprender a conviver com divergência. Na democracia a divergência é natural". Simon voltou a defender a adoção do parlamentarismo como forma de resolver os problemas do País e "transformando o Congresso no Poder Moderador".